

Relatório da Administração

A administração da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas, em conformidade às disposições legais e estatutárias, divulga as demonstrações contábeis do exercício de 2019, de forma comparativa às demonstrações do exercício de 2018, assim como as notas explicativas, relatório dos auditores independentes e parecer do Conselho Fiscal.

O Sicoob Central Crediminas é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização, em maior escala, dos serviços econômico-financeiro e assistenciais de 77 cooperativas de crédito filiadas, formando o Sicoob Sistema Crediminas, que compõe, ao lado de outras 15 cooperativas centrais, com suas respectivas singulares e postos de atendimento, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob; representado institucionalmente pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Este Sistema possui, como braço financeiro, o Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob, entidade que tem o Sicoob Central Crediminas como um de seus controladores.

As cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas estão presentes em todo o estado de Minas Gerais, além de algumas cidades dos estados vizinhos: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Rio de Janeiro e São Paulo. A rede é composta por 77 cooperativas singulares que possuem 556 postos de atendimento, totalizando 633 pontos de atendimento, dos quais 165 estão localizados em municípios assistidos apenas pelo Sicoob Sistema Crediminas, formando uma rede que atende mais de 800 mil associados.

Adicionalmente, para proporcionar segurança às filiadas e conseqüentemente aos associados e parceiros comerciais, a Central também conta com o trabalho do Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas - Sicoob FGD, que em complemento ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do estatuto social e regulamento próprio às operações de crédito realizadas entre as cooperativas participantes e entidades como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES, Banco Cooperativo do Brasil S/A - Bancoob e outros bancos parceiros, assim como nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão de cooperativas do quadro de filiadas.

O Sicoob Central Crediminas é também controlador do Sicoob Minaseg – Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. que, em parceria com as grandes seguradoras do país, oferece seguros nas mais diversas modalidades aos associados.

Perspectivas Econômicas

Projeções feitas por diversos economistas e instituições financeira, entre elas FMI, Goldman Sachs, Credit Suisse, IPEA, Banco Central, apontam um crescimento médio do PIB Brasileiro da ordem de 2,2% para o ano de 2020. Essas projeções refletem um contexto de menor incerteza política, taxa básica de juros em seu menor nível da história e uma inflação para o ano de 3,9%. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) projeta redução da ocupação da capacidade ociosa da economia, porém essa redução possui um limite. Depois disso, será preciso perseguir aumentos de produtividade, bem como realizar investimentos no setor produtivo para permitir um crescimento sustentável.

Em estudo conduzido pela FIEMG, é esperado que, em 2020, o PIB mineiro tenha um avanço de aproximadamente 2,3% sustentado pelas mudanças no ambiente regulatório, alterações na legislação, redução na taxa de juros e volta da atividade minerária. Ademais, há grande expectativa no sucesso do processo de revitalização das contas públicas, por meio do Plano de Recuperação Financeira apresentado pelo Governo do Estado à Assembleia Legislativa.

No cenário internacional, o Fundo Monetário Internacional – FMI, no relatório "World Economic Outlook", indicou que o PIB mundial deve crescer 3,3%, após avanço de 3,6% em 2018 e desaceleração para 2,9% em 2019. A projeção reflete sobretudo as surpresas negativas à atividade econômica em alguns mercados emergentes, principalmente a Índia, o que levou a uma reavaliação das perspectivas de crescimento para os anos de 2020 e 2021.

Em tempo, vale destacar que ainda são incertos os impactos que o surto de coronavírus na China causará na economia chinesa e mundial. Especialistas preveem impacto no crescimento global decorrente do desaquecimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China. Do ponto de vista global, o desaquecimento econômico teria como causas redução do volume de comércio exterior realizado com o país e uma brusca retração no turismo. Do ponto de vista interno, a demanda doméstica da China, em particular o consumo, deve ser afetada, e isso deve impactar as tendências globais no resto do mundo por meio de uma desaceleração nas importações.

Planejamento Estratégico do Sistema Crediminas

O ano de 2019 marcou o início do ciclo de 2019-2022 do Projeto Empresarial, sendo que neste ano foram alcançados os objetivos sistêmicos para o crescimento das linhas de Depósitos, Operações de Crédito, Rendas de Serviços e Número de Associados. Dessa forma, os crescimentos foram os seguintes:

- Depósitos Totais: crescimento de 19% frente ao fechamento de 2018, totalizando R\$ 10,3 bilhões;
- Operações de Crédito: crescimento de 25% frente ao fechamento de 2018, totalizando R\$ 8,4 bilhões;
- Rendas de Serviços: crescimento de 25% frente ao fechamento de 2018, totalizando R\$ 516 milhões;
- Número de Associados: crescimento de 9% frente ao fechamento de 2018, totalizando 803 mil cooperados.

Além do avanço nos itens referentes às contas patrimoniais e de resultado, os indicadores negociais também apresentaram evolução:

- Índice de Aproveitamento de Produtos (IAP): avanço de 12 pontos percentuais, encerrando o ano com média ponderada por cooperado em 2,9 produtos;
- Transações Financeiras em Canais Digitais: avanço de 9 pontos percentuais, encerrando o ano em 30%;
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: atingimento de 209,6% do CDI apurado entre janeiro/19 e dezembro/19;
- Ganho Social: a média ponderada do Sistema apresentou crescimento de 10% frente ao resultado de 2018, finalizando o exercício em R\$ 1.987 por associado.

Destacamos que o crescimento do Sicoob Sistema Crediminas tem demonstrado ano após ano a força do cooperativismo e vislumbramos ainda grandes oportunidades de ampliarmos nossa representatividade em Minas Gerais e demais estados de atuação das nossas singulares. Estamos empenhados em fazer do Sicoob uma instituição maior e principalmente melhor para nossos cooperados, sociedade e empregados.

Resultado do Período do Sicoob Central Crediminas

Em 2019, a Central concluiu o exercício com ativos totais de R\$ 7,0 bilhões e crescimento de 3,74%, quando comparado com o ano anterior, sendo que o fator que impulsionou este crescimento foi a centralização financeira das filiadas, a qual alcançou o montante de R\$ 6,3 bilhões e teve, no ano de 2019, um crescimento de 5,76%. Estes recursos pertencem às 77 cooperativas filiadas ao Sicoob Central Crediminas. O Patrimônio Líquido da Central apresentou crescimento de 7,96%, totalizando R\$ 563 milhões e este avanço foi fruto de novos aportes de capital feitos pelas filiadas para bancar os ativos existentes, em seus respectivos níveis de risco, bem como dos resultados acumulados no ano de 2019, os quais totalizaram R\$ 20 milhões de sobras. Observadas as condições apresentadas e a evolução constante dos negócios do Sicoob Sistema Crediminas nos últimos anos, sempre na busca de apoio aos associados das cooperativas filiadas, pode-se concluir que a Central manteve o projeto de desenvolvimento e de crescimento dos negócios em condições saudáveis, o que a coloca em posição de destaque no seu âmbito de atuação, assim como no cenário nacional.

E-social – nova forma de relação Empresa x Governo

O eSocial é um programa do Governo Federal que visa unificar o envio de informações pelo empregador em relação aos trabalhadores que lhe prestam serviços remunerados, cujos principais órgãos envolvidos são Caixa Econômica Federal – Conselho Curador do FGTS, Instituto Nacional da Previdência Social – INSS, Ministério da Economia e a Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB.

Implantado no Sistema Crediminas desde início de 2019, após várias alterações e versões do sistema operacional, modificações no processo e no cronograma de implantação, além de prorrogações de implementação. Em fevereiro de 2019 encerrou-se a primeira fase de implantação do programa para todas as empresas do Sicoob Sistema Crediminas (central, cooperativas, controladas e ligadas). Para 2020, estão previstas a implantação das informações de Medicina e Segurança do Trabalho. Atualmente, a Central transmite as informações de 75 empresas do Sicoob Sistema Crediminas para o ambiente do eSocial, na forma da regulamentação em vigor.

Governança

A estrutura e o funcionamento da governança do Sicoob Central Crediminas têm por foco a longevidade da organização, sustentando-se na adequada capacitação e experiência de seus componentes, bem como na segregação das funções estratégicas, executivas e de fiscalização. A permanente preocupação com o compliance se manifesta de diversas formas, dentre as quais o destacamento de uma diretoria para gerenciamento de riscos e conformidade. Em 2019 aconteceu a eleição do novo Conselho Fiscal do Sicoob Central Crediminas. Em sua primeira reunião, os membros efetivos e suplentes passaram por um processo de integração, o qual contemplou inclusive uma abrangente apresentação sobre o papel deste órgão na governança e a responsabilidade civil, administrativa e penal de seus membros. A separação das funções estratégicas e executivas, bem como a segregação do gerenciamento de risco com foco na mitigação de conflitos de interesse das filiadas estão consolidadas também no Sistema Crediminas.

Dentre as diversas ações de capacitação em 2019 voltadas para a estrutura de governança das filiadas, destaca-se o Curso de Formação dos Diretores de Gestão de Riscos, com duração total de 07 (meses) - 196 horas/aula. O módulo voltado para questões jurídicas tratou de governança,

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Resolução 4658/2018, do Conselho Monetário Nacional, requisitos de segurança das agências e responsabilidade civil, administrativa, penal e tributária da governança. Este módulo foi condensado no II Seminário Jurídico do Sicoob Sistema Crediminas, realizado em agosto de 2019 e teve por público alvo os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como da Diretoria Executiva das Cooperativas filiadas. Realizamos ainda a 10ª Edição do Encontro com Presidentes, que tem como objetivo preparar as Cooperativas que terão eleição para o Conselho de Administração e/ou Diretoria Executiva em 2020. Com este mesmo propósito, realizamos também o treinamento das comissões eleitorais das filiadas e o curso de processo assemblear.

Ainda, foi estruturada pela Central e disponibilizada às filiadas uma apresentação para os respectivos membros dos Conselhos de Administração e Fiscais contemplando noções de governança, o papel dos órgãos e a responsabilidade civil, administrativa e penal de seus membros.

FGCoop

O Fundo Garantidor do Cooperativismo Financeiro (FGCoop) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, de direito privado, de abrangência nacional, tendo como associadas todas as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e os bancos cooperativos. Tem como objeto prestar garantia aos depósitos e investimentos dos associados (correntistas), atuando ainda de forma preventiva na manutenção da saúde financeira das cooperativas brasileiras.

As finalidades do FGCoop incluem três aspectos fundamentais, sendo eles: proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista; e contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

A instituição nasceu em um contexto de crescimento e estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e sua Missão é proteger os depositantes do SNCC nos limites da regulamentação (Resolução nº 4.284/2013 - até o valor de R\$ 250 mil, limitado ao saldo existente), contribuindo para sua solidez, perenidade e imagem.

Sistema Sicoob

Formado por cooperativas de crédito, além de empresas de apoio especializadas, o Sicoob é hoje o maior sistema financeiro cooperativo do país, com mais de 4,6 milhões de cooperados e atuação em todos os estados do Brasil.

São mais de 2,7 mil pontos de atendimento, distribuídos em 1.842 municípios, milhares de caixas eletrônicos e diversos canais digitais para oferecer produtos e serviços financeiros práticos e modernos – como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais – com taxas bem mais justas que as encontradas em instituições tradicionais.

Quem se associa ao Sicoob participa das decisões e dos resultados financeiros em um sistema administrado democraticamente – resultados que também são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade cooperativa.

O Sicoob está organizado em três níveis que vinculam hierarquicamente cooperativas singulares, centrais e Confederação. Por meio do Sicoob Confederação, as cooperativas têm acesso a uma estratégia de negócios unificada, infraestruturas tecnológicas seguras, serviços de auditoria, gestão centralizada de riscos, comunicação e marketing, ouvidoria e relacionamento com o cooperado e soluções digitais.

Dessa forma, as cooperativas compartilham normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas, padronizando processos, ganhando escala e aumentando a eficiência de todo o Sistema.

Agradecimentos

A Administração do Sicoob Central Crediminas agradece primeiramente a todas as cooperativas filiadas, responsáveis pelos bons resultados apresentados em 2019. Nossas singulares desempenharam um excelente trabalho em suas áreas de atuação, atendendo aos cooperados e contribuindo para promover a justiça financeira em Minas Gerais.

Agradecemos também aos cooperados pela confiança, a todos os empregados pelo empenho para entrega das atividades, aos Conselheiros de Administração pelo trabalho e dedicação nas deliberações para a gestão, aos Conselheiros Fiscais por se debruçarem e avaliarem os processos e as atividades desenvolvidas pela Central, aos Coordenadores das Unidades Administrativas Regionais (UAR) pela atuação e suporte em suas respectivas regiões e ao Sicoob Confederação e ao Bancoob pelo desenvolvimento de tantas ações conjuntas.

Reconhecemos e agradecemos ainda as importantes parcerias firmadas e reafirmadas ao longo do último ano, em destaque ao Sistema OCEMG/SESCOOP, ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), à Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e ao Governo de Minas Gerais, de forma geral, assim como às demais instituições cooperativistas, sempre reforçando a intercooperação - 6º princípio cooperativista.

Finalizando, agradecemos também às Comunidades onde o Sistema Crediminas atua, especialmente em função da sua crescente compreensão do cooperativismo e engajamento junto ao Sistema Sicoob.

Belo Horizonte, dezembro de 2019.

A Administração.

***Cooperativa Central de
Crédito de Minas Gerais –
Sicoob Central Crediminas***
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Crediminas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração de sobras e de perdas	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	8

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

Ativo	2019	2018
Circulante	5.346.246	5.196.860
Disponibilidades (Nota 4)	726	25
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	4.532.873	3.902.171
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	641.304	1.121.496
Títulos de renda fixa	371.782	843.320
Cotas de fundos de investimentos	252.215	278.176
Vinculados a operações de garantias	17.307	-
Relações interfinanceiras (Nota 7)	55.977	105.006
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	104.010	59.980
Outros créditos (Nota 9)	9.928	7.077
Outros valores e bens	1.428	1.105
Não Circulante	1.657.383	1.554.286
Realizável a longo prazo	1.258.889	1.177.125
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	50.363	383.111
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.176.080	768.321
Títulos de renda fixa	1.160.775	649.997
Vinculados a operações de garantias	15.305	118.324
Relações interfinanceiras (Nota 7)	446	5.991
Operações de crédito – setor privado (Nota 8)	-	18
Outros créditos (Nota 9)	32.000	19.684
Permanente	398.494	377.161
Investimentos (Nota 10)	364.092	338.223
Imobilizações de uso (Nota 11)	33.572	36.212
Intangível (Nota 12)	830	2.726
Total do ativo	7.003.629	6.751.146

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Balanco patrimonial
Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	<u>6.407.954</u>	<u>6.205.892</u>
Relações interfinanceiras (Nota 13)	6.269.664	5.928.387
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	86.233	222.105
Outras obrigações	<u>52.057</u>	<u>55.400</u>
Sociais e estatutárias (Nota 15)	6.115	5.585
Fiscais e previdenciárias (Nota 15)	1.369	1.447
Provisão para causas judiciais (Nota 15)	43.459	47.903
Diversas (Nota 16)	1.114	465
Não Circulante	<u>32.446</u>	<u>23.536</u>
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 14)	<u>11.329</u>	<u>3.852</u>
Empréstimos no país	10.883	-
Repasses no país	446	3.852
Outras obrigações	<u>21.117</u>	<u>19.684</u>
Provisão para causas judiciais (Nota 16)	21.117	19.684
Patrimônio Líquido (17)	<u>563.229</u>	<u>521.718</u>
Capital social	511.738	463.829
Reserva legal	35.698	33.840
Sobras acumuladas	<u>15.793</u>	<u>24.049</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>7.003.629</u>	<u>6.751.146</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das sobras e perdas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2019	2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	182.591	371.679	384.836
Rendas de operações de crédito (Nota 8 g)	3.023	6.105	1.069
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5 c)	130.913	259.757	248.600
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 6 c)	45.543	98.583	124.003
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural (Nota 7 e)	3.112	7.234	11.164
Despesas da intermediação financeira	(174.643)	(358.435)	(375.706)
Despesas de captação (Nota 13)	(172.629)	(350.313)	(360.254)
Despesas de empréstimos e repasses (Nota 14)	(4.436)	(10.013)	(14.363)
Provisão/reversão para crédito de liquidação duvidosa (nota 7 d e 8 f)	2.422	1.891	(1.089)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.948	13.244	9.130
Outras receitas (despesas) operacionais	13.043	25.635	41.628
Receitas de prestação de serviços (atos não cooperativos) (Nota 22)	561	1.869	643
Despesas de pessoal (Nota 18)	(15.839)	(31.122)	(30.035)
Outras despesas administrativas (Nota 19)	(9.178)	(20.398)	(19.621)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 10 a)	9.089	22.664	36.370
Outras receitas operacionais (Nota 20)	30.074	57.288	57.136
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(1.664)	(4.666)	(2.865)
Resultado operacional	20.991	38.879	50.758
Resultado não operacional (atos não cooperativos - Nota 22)	84	123	237
Resultado antes dos tributos e participação no resultado	21.075	39.002	50.995
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(134)	(420)	(137)
Participação no resultado	(1.203)	(1.730)	(587)
Sobras antes dos juros ao capital	19.738	36.852	50.271
Juros ao capital próprio	(17.121)	(17.121)	(21.367)
Sobras líquidas do semestre / exercício	2.617	19.731	28.904
Participações estatutárias (Nota 17 (b) e (e))	-	(3.938)	(4.855)
Sobras à disposição da assembleia	-	15.793	24.049

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	386.666	31.011	37.561	455.238
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	24.547	-	(24.547)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	33.499	-	-	33.499
Distribuição de sobras	-	-	(13.014)	(13.014)
Sobras do exercício	-	-	50.271	50.271
Juros ao capital próprio	21.367	-	(21.367)	-
Devolução de cotas partes	(2.250)	-	-	(2.250)
Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))	-	2.829	(2.829)	-
Destinação ao FATES (Nota 17 (e))	-	-	(2.026)	(2.026)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	463.829	33.840	24.049	521.718
Aumento de capital com sobras (Nota 17(a))	14.617	-	(14.617)	-
Aumento de capital (Nota 17 (a))	16.220	-	-	16.220
Distribuição de sobras	-	-	(9.432)	(9.432)
Sobras do exercício	-	-	36.852	36.852
Juros ao capital próprio	17.121	-	(17.121)	-
Devolução de cotas partes	(49)	-	-	(49)
Destinação à reserva legal (Nota 17 (b))	-	1.858	(1.858)	-
Destinação ao FATES (Nota 17 (e))	-	-	(2.080)	(2.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	511.738	35.698	15.793	563.229
Saldos em 30 de junho de 2019	488.134	33.840	17.114	539.088
Aumento de capital (Nota 17 (a))	6.483	-	-	6.483
Sobras do 2º semestre	-	-	19.738	19.738
Juros ao capital próprio	17.121	-	(17.121)	-
Destinação à reserva legal	-	1.858	(1.858)	-
Destinação ao FATES (Nota 17 (e))	-	-	(2.080)	(2.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	511.738	35.698	15.793	563.229

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u> <u>2º Semestre</u>	<u>2019</u> <u>Exercício</u>	<u>2018</u> <u>Exercício</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Sobras do semestre / exercício antes dos tributos e participação	21.075	39.002	50.995
Ajustes de:	(10.099)	(14.475)	(32.374)
Provisão para participação no resultado	(1.203)	(1.730)	(587)
Provisão (reversão) para perdas em relações interfinanceiras (Reversão) sobre operações de crédito	(707)	(772)	695
Provisão para causas judiciais	(1.716)	(1.120)	1.794
Equivalência patrimonial	476	2.082	(4.426)
Depreciação e amortização	(9.089)	(22.664)	(36.370)
Baixa Imobilizado	2.140	5.729	6.520
			-
Variações no capital circulante	(15.355)	(21.747)	(32.903)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(308.080)	(297.954)	(931.275)
Títulos e valores mobiliários	(90.598)	72.434	239.562
Relações interfinanceiras e interdependências	427.544	396.623	756.588
Operações de crédito	21.279	(42.892)	(59.837)
Outros créditos e Outros valores e bens	(15.871)	(15.491)	(2.554)
Obrigações por empréstimos e repasses	(50.451)	(128.395)	(37.573)
Outras obrigações	822	(6.072)	2.186
Caixa gerado nas operações	(4.379)	(1.220)	(14.282)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(134)	(420)	(137)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(4.513)	(1.640)	(14.419)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital em controlados e coligadas	(833)	(33.972)	(26.563)
Aquisições de imobilizado de uso	(730)	(943)	(1.473)
Aquisições de intangível	(17)	(250)	(77)
Dividendos recebidos	317	30.767	24.220
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(1.263)	(4.398)	(3.893)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital	6.483	16.171	31.249
Distribuição de sobras	-	(9.432)	(13.014)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	6.483	6.739	18.235
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	707	701	(77)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (Nota 4)	19	25	102
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (Nota 4)	726	726	25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2019	2019	2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
1. Receitas	215.732	432.850	441.797
1.1 Intermediação financeira	182.591	371.679	384.836
1.2 Prestação de serviços	561	1.869	643
1.3 Reversão/Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.422	1.891	(1.089)
1.4 Outras receitas operacionais	30.074	57.288	57.136
1.5 Outras receitas não operacionais	84	123	271
2. Despesas da intermediação financeira	177.065	360.326	374.617
3. Insumos adquiridos de terceiros	8.570	18.986	15.926
3.1 Materiais, energias e outros	648	1.287	1.419
3.2 Comunicação	179	380	406
3.3 Processamento de dados	1.165	1.977	1.768
3.4 Propaganda, promoções e publicidade	2.259	5.246	3.253
3.5 Serviços de terceiros	1.311	2.791	3.503
3.6 Transporte	30	61	54
3.7 Viagens	282	535	646
3.8 Outras	1.032	2.043	1.977
3.9 Outras despesas operacionais	1.664	4.666	2.866
3.10 Despesas não operacionais	-	-	34
4. Valor adicionado bruto (1-2-3)	30.097	53.538	51.254
5. Retenções	2.140	5.729	6.520
5.1 Depreciações e amortizações	2.140	5.729	6.520
6. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4-5)	27.957	47.809	44.734
7. Valor adicionado recebido em transferência	9.089	22.664	36.370
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	9.089	22.664	36.370
8. Valor adicionado a distribuir (6+7)	37.046	70.473	81.104
9. Distribuição do valor adicionado	37.046	70.473	81.104
9.1 Pessoal e encargos	13.318	26.118	25.082
9.1.1 Honorários	1.545	2.988	2.419
9.1.2 Salários e encargos	9.279	18.218	17.882
9.1.3 FGTS	781	1.546	1.462
9.1.4 Benefícios e treinamentos	1.713	3.366	3.319
9.2 Impostos, contribuições e taxas	2.784	5.766	5.726
9.3 Aluguéis	3	7	25
9.4 Participação nos resultados	1.203	1.730	-
9.5 Sobras apuradas no semestre/exercício	19.738	36.852	50.271
9.6 Pagamento de juros ao capital	17.121	17.121	21.367
9.7 Sobras apuradas no semestre/exercício	2.617	19.731	28.904

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas (“Instituição”) é uma entidade cooperativista, domiciliada em Belo Horizonte, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. O endereço registrado do escritório da Instituição é Avenida Del Rey, 111 – Torre B – 7º andar - Bairro Caparaó. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução nº 4.434/15 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito. Neste sentido, a Instituição coordena as ações do Sicoob Sistema Crediminas, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. A Instituição integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras cooperativas centrais e singulares.

As despesas administrativas e operacionais da Instituição são custeadas pelas filiadas. As despesas são distribuídas baseadas nos seguintes critérios: (i) alocação de custos diretos e indiretos relacionados aos serviços prestados pela Central para as filiadas; (ii) e rateio das despesas administrativas não relacionadas diretamente com serviços prestados para as filiadas, que é feito com base em critérios técnicos de rateio, e que envolvem o volume de depósitos, operações de crédito e patrimônio líquido das filiadas. Já as receitas oriundas da centralização financeira são integralmente rateadas com base na movimentação financeira das filiadas.

A Instituição é acionista do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB e utiliza seus serviços para operacionalização das atividades da centralização financeira, mediante convênio próprio. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, quase a totalidade das aplicações financeiras estavam concentradas naquela instituição financeira. O Bancoob, entre outros serviços, proporciona ao Sicoob Sistema Crediminas o uso da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

Adicionalmente, as operações ativas de crédito são integrais e exclusivamente efetuadas com as filiadas. O Sicoob Sistema Crediminas possui um Fundo Garantidor de Depósitos - FGD, que é uma associação civil sem fins lucrativos, constituído pelas filiadas, que objetiva dar liquidez e solvabilidade ao Sistema. O FGD, de forma complementar ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob e ao FGCoop, tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas Participantes e instituições como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, BDMG, BNDES e BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão/eliminação de cooperativas do quadro de filiadas.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial no valor de R\$ 1.061.708, em 31 de dezembro de 2019, não oferece risco em função do que segue:

- (i) aproximadamente 74% do ativo não circulante constituem-se de letras financeiras do tesouro e aplicações em certificados interfinanceiros tendo o Bancoob como contraparte e, aplicações consideradas de elevada liquidez; e
- (ii) aproximadamente 98% do passivo circulante é composto por depósitos das cooperativas filiadas – centralização financeira.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às Normas e Instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) no que for aplicável, bem como são apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em sua reunião realizada em 17 de fevereiro de 2020 e pelo Conselho de Administração em sua reunião realizada em 18 de fevereiro de 2020.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- CPC 00 (R1) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/18;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16; e
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente, não é possível estimar quando o Banco Central irá aprovar os demais Pronunciamentos Contábeis do CPC e tampouco se a sua utilização será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso, ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses Pronunciamentos nas demonstrações financeiras da Instituição.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis, da parcela sobre o resultado dos atos não cooperativos.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, valor justo de ativos financeiros, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, que apresentam risco insignificante de mudança de valor e são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

A Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

(e) Relações interfinanceiras

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados, representando basicamente os créditos decorrentes de repasses de recursos do crédito rural (Nota 7).

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados (Nota 8).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Provisão para repasses interfinanceiros e provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Instituição para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica. A Resolução CMN nº 2.682/99 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para tais operações, as quais estabelecem nove níveis de risco, de 'AA', risco mínimo, a 'H', risco máximo, e a Resolução CMN 4.557/2017, define critérios de provisionamento para avais, fianças e coobrigações, compromissos de crédito ou operações de natureza semelhante (Notas 7 e 8).

(h) Investimentos

Representados substancialmente por participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e demais investimentos avaliados pelo método de custo, conforme ITG CFC 2004 - Entidade Cooperativa, que traz em seu texto, no item 8, "*o investimento em outra entidade cooperativa de qualquer grau deve ser avaliado pelo custo de aquisição e seus resultados contabilizados, de acordo com o regime de Competência, em conta de ingresso ou dispêndio*", que integra a conta de investimento da investidora (Nota 10).

(i) Imobilizado de uso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear. (Nota 11).

(j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 10% (Nota 12).

(k) Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Registradas pelo montante dos recursos das filiadas (cooperativas singulares) centralizados, e incluem os encargos e variações monetárias até a data do balanço (Nota 13).

(l) Obrigações por empréstimos e repasses

Atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço (Nota 14).

(m) Demais ativos e passivos

Registrados pelo regime de competência, inclusive, quando aplicável, atualizados até a data do balanço. Os ativos são apresentados pelo valor líquido de realização.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Provisões

São constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Instituição ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (Nota 16).

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas, são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.

(p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, os quais a Instituição tem por diretriz.

(q) Segregação entre circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os valores com prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(r) Valor de recuperação de ativos - *Impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. A Instituição revisa o valor contábil dos ativos, com o objetivo de determinar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a perda no valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 que mereça divulgação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa compreende:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa e saldos em bancos	726	25

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	4.583.236	4.285.282
Circulante	4.532.873	3.902.171
Não circulante	50.363	383.111

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	<u>2019</u>			
	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	638.766	3.894.107	50.363	4.583.236
	<u>2018</u>			

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Até 90</u>	<u>De 91 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Certificado de depósitos interfinanceiros	464.731	3.437.440	383.111	4.285.282

(c) Renda de aplicação interfinanceira de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2º sem. 2019</u>	<u>Exercício 2019</u>	<u>2018</u>
Rendas em aplicações em depósitos interfinanceiros	130.913	259.757	248.600

6 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição por tipo de aplicação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Letras financeiras do tesouro (i)	625.973	697.299
Letras financeiras outros bancos (i)	906.584	796.017
Cotas de fundos de investimento	252.215	278.177
Títulos dados em garantias (ii)	32.612	118.324
	<u>1.817.384</u>	<u>1.889.817</u>
Circulante	641.304	1.121.496
Não circulante	1.176.080	768.321

(i) Esses títulos foram adquiridos pela Instituição com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre os mesmos são reconhecidos na demonstração das sobras e perdas.

(ii) Esses títulos são dados em garantia de operações das cooperativas filiadas junto a instituições oficiais e outras instituições.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por tipo de aplicação e situação de prazo

	2019			Total
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	
Letras financeiras do tesouro	304.800	8.711	312.462	625.973
Letras financeiras outros bancos	24.574	33.697	848.313	906.584
Cotas de fundos de investimento	252.215	-	-	252.215
Títulos dados em garantia	15.768	1.539	15.305	32.612
	597.357	43.947	1.176.080	1.817.384
	2018			
	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Letras financeiras do tesouro	102.169	-	595.130	697.299
Letras financeiras outros bancos	140.116	601.034	54.867	796.017
Cotas de fundos de investimento	278.177	-	-	278.177
Títulos dados em garantia	-	-	118.324	118.324
	520.462	601.034	768.321	1.889.817

(c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Descrição	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Letras financeiras do tesouro	17.704	39.817	58.913
Letras financeiras outros de bancos	22.499	47.565	52.127
Cotas de fundos de investimentos	5.348	11.230	12.988
Total	45.551	98.612	124.028
Despesas com letras financeiras do tesouro (i)	(8)	(29)	(25)
Total	45.543	98.583	124.003

(i) Refere-se a deságio dos papéis letras financeiras do tesouro no mercado financeiro.

7 Relações interfinanceiras

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Repasses interfinanceiros	56.865	449	57.314	106.616	6.044	112.660
Provisão para repasses Interfinanceiros	(888)	(3)	(891)	(1.610)	(53)	(1.663)
	55.977	446	56.423	105.006	5.991	110.997

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento dos repasses interfinanceiros

Conforme artigo 14 da Resolução 2.682/99, as operações com características de concessão de crédito devem utilizar as mesmas premissas de classificação de rating utilizadas em operações de crédito.

Nível de risco	Provisão %	2019	2018
AA	0,0	4.882	15.503
A	0,5	8.178	6.468
B	1,0	23.871	56.819
C	3,0	20.383	33.212
D	10,0	-	658
		57.314	112.660

	2019						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Repasses interfinanceiros	221	765	216	2.348	53.315	449	57.314

	2018						Total
	Até 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de 360	
Repasses interfinanceiros	307	-	904	2.927	102.478	6.044	112.660

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Concentração dos repasses interfinanceiros

A concentração dos repasses interfinanceiros em 2019 foi de R\$ 57.314 (em 2018 - R\$ 112.660):

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	13.711	24%	4.023	4%
10 maiores devedores	52.922	92%	82.234	73%
20 maiores devedores	57.314	100%	108.732	97%
40 maiores devedores	-	-	112.660	100%

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	(1.663)	(2.358)
Constituição da provisão	(1.255)	(139)
Reversão da provisão	<u>2.027</u>	<u>834</u>
Saldo final	<u>(891)</u>	<u>(1.663)</u>

(e) Receita com repasses interfinanceiros (crédito rural)

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>		<u>2018</u>
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de crédito vinculados ao crédito rural	<u>3.112</u>	<u>7.234</u>	<u>11.164</u>

8 Operações de crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação e prazo de vencimento

	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	104.705	-	104.705	61.795	-	61.795
Financiamentos repassados	-	-	-	-	18	18
Provisão para operações de Crédito	(695)	-	(695)	(1.815)	-	(1.815)
	<u>104.010</u>	<u>-</u>	<u>104.010</u>	<u>59.980</u>	<u>18</u>	<u>59.998</u>

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	Vincendas	
		2019	2018
AA	0,0	5.021	-
A	0,5	66.575	1.599
B	1,0	31.537	-
C	3,0	1.572	60.214
		104.705	61.813
Circulante		104.705	61.795
Não circulante		-	18

(c) Composição por tipo de operação e classificação nos níveis de risco

	2019				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	5.021	66.575	31.537	1.572	104.705
	5.021	66.575	31.537	1.572	104.705
	2018				
	Níveis de risco				
	AA	A	B	C	Total
Empréstimos	-	1.581	-	60.214	61.795
Financiamentos repassados		18	-	-	18
	-	1.599	-	60.214	61.813

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Composição por tipo de operação e situação de vencimento

	2019						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	-	3.164	9.960	91.581	-	104.705
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.164</u>	<u>9.960</u>	<u>91.581</u>	<u>-</u>	<u>104.705</u>
	2018						
	<u>Até 30</u>	<u>31 a 60</u>	<u>61 a 90</u>	<u>91 a 180</u>	<u>181 a 360</u>	<u>Acima de 360</u>	<u>Total</u>
Empréstimos	-	-	1.581	-	60.214	-	61.795
Financiamentos repassados	-	-	-	-	-	18	18
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.581</u>	<u>-</u>	<u>60.214</u>	<u>18</u>	<u>61.813</u>

(e) Concentração da carteira de crédito

	2019		2018	
	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>	<u>Valor</u>	<u>% do total</u>
Maior devedor	38.965	37%	60.214	97%
10 maiores devedores	104.705	100%	61.813	100%

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito baixado como prejuízo

	2019	2018
Saldo inicial	(1.815)	(31)
Constituição da provisão	(1.490)	(1.874)
Reversão da provisão	<u>2.610</u>	<u>90</u>
	<u>(695)</u>	<u>(1.815)</u>
Circulante	(695)	(1.815)
Não circulante	-	-

Em 31 de dezembro de 2019 os créditos baixados como prejuízo montam em R\$ 1.192 (R\$ 1.328 em 31 de dezembro de 2018). Esses créditos encontram-se em processo de cobrança judicial, registrados em contas de compensação.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Rendas de operações de crédito

Descrição	2019		
	2º semestre	Exercício	2018
Rendas de empréstimos	3.023	6.034	1.001
Rendas de financiamentos	-	1	2
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	-	70	66
Total	3.023	6.105	1.069

9 Outros créditos

	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a receber (i)	1.654	-	1.654	1.588	-	1.588
Adiantamentos diversos	235	-	235	148	-	148
Devedores por depósitos em garantia (ii)	-	21.117	21.117	-	19.684	19.684
Pagamentos a ressarcir (iii)	6.643	-	6.643	4.640	-	4.640
Títulos e créditos a receber (iv)	-	10.883	10.883	-	-	-
Outros	1.396	-	1.396	701	-	701
	9.928	32.000	41.928	7.077	19.684	26.761

- (i) Os valores registrados na rubrica “Rendas a receber” referem-se, basicamente, a dividendos a receber propostos pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) e valores a receber do FGD, decorrentes de processos judiciais movidos contra o Sicoob Central Crediminas de responsabilidade do FGD.
- (ii) Os valores registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia” estão melhor detalhados na nota 16;
- (iii) Os valores registrados na rubrica “Pagamentos a ressarcir” referem-se basicamente ao rateio das despesas de custeio da Instituição, debitado às cooperativas singulares em 14/01/2020.
- (iv) O valor registrado na rubrica “Títulos e créditos a receber”, refere-se ao contrato de compromisso e outras avenças, assinado em 23/12/2019, com o Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, para suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Vide nota 14.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

(a) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e coligadas:

	2019				
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.730	13.910	66.065	518	338.223
Aquisição	32.715	-	882	336	33.933
Equivalência patrimonial	18.513	4.151	-	-	22.664
Ganho em participação acionária	39	-	-	-	39
Dividendos recebidos	(30.767)	-	-	-	(30.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	278.230	18.061	66.947	854	364.092
					2018
Movimentação	Bancoob	Minaseg	Sicoob Confederação	CNAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	223.633	10.572	65.104	201	299.510
Aquisição	25.074	-	961	317	26.352
Equivalência patrimonial	33.032	3.338	-	-	36.370
Ganho em participação acionária	211	-	-	-	211
Dividendos recebidos	(24.220)	-	-	-	(24.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	257.730	13.910	66.065	518	338.223

(b) O quadro abaixo apresenta um sumário das informações apuradas pelo método de equivalência patrimonial:

	Bancoob		Minaseg	
	2019	2018	2019	2018
Patrimônio líquido das investidas	1.919.424	1.784.247	18.062	13.911
Lucro líquido do exercício	127.722	229.072	4.151	3.338
% de participação no capital social das investidas	14,53%	14,46%	99,99%	99,99%
Valor do Investimento	278.230	257.730	18.061	13.910
Equivalência Patrimonial	18.513	33.032	4.151	3.338

O Bancoob tem suas demonstrações financeiras auditadas pelos mesmos auditores independentes, que emitiram relatório, sem ressalva, datado de 12 de fevereiro de 2020.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos nas empresas coligadas e controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa - CNAC, são avaliados pelo método de custo.

11 Imobilizado de uso

O quadro abaixo apresenta um sumário das movimentações financeiras do imobilizado de uso.

	2019			
Movimentação	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.794	6.417	3.001	36.212
Aquisição	-	-	943	943
(Alienação)	-	-	-	-
(Depreciação)	(983)	(968)	(1.632)	(3.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	25.811	5.449	2.312	33.572

	2018			
Movimentação	Imóveis de uso	Móveis e equipamentos	Equipamentos de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.777	7.154	3.293	38.224
Aquisição	-	126	1.381	1.507
(Alienação)	-	(26)	(8)	(34)
(Depreciação)	(983)	(837)	(1.665)	(3.485)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.794	6.417	3.001	36.212

12 Intangível

O quadro abaixo apresenta um sumário da movimentação do intangível:

	2019		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.719	7	2.726
Aquisição	250	-	250
(Amortização)	(2.146)	-	(2.146)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	823	7	830

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018		
Movimentação	Sistema de processamento de dados	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.677	7	5.684
Aquisição	83	-	83
Baixa	(6)	-	(6)
(Amortização)	(3.035)	-	(3.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.719	7	2.726

13 Relações interfinanceiras - Centralização financeira

Concentração dos depósitos em 2019 no total de R\$ 6.269.664 (em 2018 - R\$5.928.387):

	2019		2018	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	611.475	10%	511.975	9%
10 maiores depositantes	2.093.938	33%	1.915.434	32%
20 maiores depositantes	3.206.041	51%	2.963.019	50%
40 maiores depositantes	4.858.019	77%	4.554.118	77%

Os recursos da centralização financeira no exercício de 2019, geraram despesas no montante de R\$ 350.313 (em 2018 R\$ 360.254), correspondendo uma taxa média anual de 101% do CDI. Esses valores estão discriminados em linha específica de despesa de captação na demonstração das sobras e perdas. Esses recursos são aplicados no mercado financeiro que por sua vez geraram receitas no mesmo montante.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações por empréstimos e repasses

Representam recursos captados junto à instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassadas às suas filiadas (cooperativas singulares).

<u>Instituição</u>	<u>Finalidade</u>	<u>Encargos Financeiros</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>2019</u>			<u>2018</u>		
				<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Fundo Garantidor do Cooperativista de Crédito FGCoop (i)	Empréstimo	75% CDI	27/12/2025	-	10.883	10.883	-	-	-
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Funcafé	Repasse	8,75% a.a	02/12/2019	86.233	446	86.679	222.105	3.852	225.957
				<u>86.233</u>	<u>11.329</u>	<u>97.562</u>	<u>222.105</u>	<u>3.852</u>	<u>225.957</u>

- (i) O valor de R\$ 10.883 mil, refere-se ao contrato de mútuo assinado, em 27/12/2019, com o FGCoop para prestar suporte financeiro à Cooperativa de Crédito do Centro-Sul Mineiro Ltda, em decorrência da incorporação da Cooperativa de Crédito do Sudeste Mineiro Ltda, ocorrida em 01/09/2019. Essa obrigação, conforme contrato de compromisso e outras avenças, foi assumida pelo Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, vide nota 9.

As obrigações por empréstimos e repasses, no exercício de 2019, geraram despesas no montante de R\$ 10.013 (em 2018 R\$ 14.363). Esses valores estão discriminados em linha específica na demonstração das sobras e perdas, como despesa de empréstimos e repasses.

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Outras obrigações

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sociais e estatutárias:		
Provisão para participações nos resultados	1.835	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (i)	4.086	3.219
Gratificações e participações a pagar	194	115
Cotas de capital a pagar	-	2.251
	<u>6.115</u>	<u>5.585</u>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	<u>1.369</u>	<u>1.447</u>
Diversas:		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	41	23
Provisão para pagamentos a efetuar	1.352	922
Provisão de férias, 13º salário e encargos	2.969	4.281
Provisão para pagamento administração financeira (ii)	24.086	30.200
Credores diversos no País (iii)	15.011	12.477
	<u>43.459</u>	<u>47.903</u>

- (i) Refere-se aos recursos do FATES relativos ao resultado decorrente de atos não cooperativos e no mínimo 5% das sobras líquidas do exercício, conforme previsão estatutária.
- (ii) Refere-se à remuneração do saldo da centralização financeira contabilizada em provisão em atendimento ao princípio contábil de competência, sendo que este valor foi creditado às cooperativas singulares em 04 de janeiro de 2019 e 08 de janeiro de 2020, respectivamente.
- (iii) Refere-se, basicamente, a uma reserva contábil do Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV), pertencentes às Cooperativas filiadas, para cobertura de danos decorrentes de perdas sofridas com ocorrência de roubos, furtos qualificados, explosão de ATM's, assaltos, etc.

16 Provisões, ativos e passivos contingentes e outras obrigações

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Depósitos judiciais</u>	<u>Provisão pra contingências</u>	<u>Depósitos judiciais</u>
PIS (i)	6.122	6.098	5.680	5.655
COFINS (i)	14.383	14.354	13.534	13.500
INSS	319	319	225	211
Trabalhistas	1.109	339	311	311
Causas cíveis (ii)	298	7	287	7
Garantias prestadas	-	-	112	-
	<u>22.231</u>	<u>21.117</u>	<u>20.149</u>	<u>19.684</u>
Circulante	1.114	-	465	-
Não circulante	21.117	21.117	19.684	19.684

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Existe, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, provisão no montante de R\$ 20.495 e R\$ 19.214, respectivamente, para fazer face a perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal – PIS e COFINS. A provisão é considerada suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Instituição para suportar eventual perda futura. Existem depósitos judiciais que suportam as discussões, cujos valores montam em R\$ 20.452 e R\$19.155 em 31 de dezembro de 2019 e 2018, respectivamente, registrados na rubrica “Devedores por depósitos em garantia”, outros créditos do ativo não circulante.
- (ii) Refere-se a ação indenizatória de perdas e danos de associados contra cooperativa excluída dessa Instituição.

Movimentação das contingências

	2019						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2018	5.680	13.534	311	225	287	112	20.149
Constituições	252	421	-	948	11	9	1.641
Reversão	-	-	-	(206)	-	(121)	(327)
Atualizações	190	428	8	142	-	-	768
Saldo em 31 dezembro de 2019	6.122	14.383	319	1.109	298	-	22.231
	2018						
	PIS	COFINS	INSS	Trabalhistas	Causas cíveis	Garantias	Total
Saldo em 31 dezembro de 2017	5.251	12.722	303	334	1.617	4.348	24.575
Constituições	241	377	-	68	-	8.766	9.452
Reversão	-	-	-	(207)	(1.594)	(13.002)	(14.803)
Atualizações	188	435	8	30	264	-	925
Saldo em 31 dezembro de 2018	5.680	13.534	311	225	287	112	20.149

- (a) De acordo com as legislações vigentes, as contingências da Instituição estão sujeitas às revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais específicos para os diversos impostos e contribuições existentes.
- (b) Existem ainda, outras ações de indenização propostas por ex-associados de Cooperativas filiadas, em desfavor da Instituição, no montante de R\$ 16.802 (2018 – R\$ 10.508), atualizados pela variação do INPC. Essas ações não foram provisionadas em decorrência de nossos assessores jurídicos considerarem o risco de perda como possível.
- (c) O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de contingências passivas são efetuados de acordo com critérios que consideram, entre outras análises, a estimativa de perda, conforme Nota 3 (o).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado pelas integralizações de 77 cooperativas filiadas em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 511.738 (2018 - R\$ 463.829). De acordo com o estatuto social, cada cooperativa tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Durante o exercício de 2019, houve aumento de capital no montante de R\$ 47.958, sendo R\$ 16.220 em espécie e R\$ 14.617 por incorporação de sobras do exercício anterior e R\$ 17.121 por remuneração ao capital. Esses valores estão discriminados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, conforme inciso I do artigo 19 do Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Instituição. Em 31 de dezembro de 2019 o saldo desta reserva monta a R\$ 35.698 (2018 – R\$ 33.840).

(c) Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o estatuto social, as normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), vide Nota 17 (d).

(d) Deliberação da AGO de 2019

As sobras apuradas no exercício de 2018, após as destinações obrigatórias, no montante de R\$ 24.049, foram creditadas em conta corrente das cooperativas o valor de R\$ 9.432, referente às receitas monetizáveis e R\$ 14.617, referente ao resultado das operações não monetizáveis, foram incorporadas às cotas-partes das singulares, conforme AGO de 29/03/2019.

(e) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do Sicoob Central Crediminas e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas apuradas terão a seguinte destinação:

- 10% para a reserva legal (Fundo de reserva), cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do Sicoob Central Crediminas; e
- Os resultados positivos das operações com não associados, após tributação, serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- Fates. Vide demonstrativo abaixo:

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	
Sobras Líquidas do exercício	19.731	28.904	
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - operações com não associados (vide nota 22)	(1.151)	(611)	
Base de cálculo para as destinações	18.380	28.293	
Reserva legal (10%)	(1.858)	(2.829)	
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (5%)	(929)	(1.415)	
Sobras à disposição da AGO	15.793	24.049	
18 Despesas de pessoal	2019	2018	
	2º Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Despesas de honorários	1.546	2.988	2.590
Despesas de pessoal – benefícios	1.645	3.270	3.228
Despesas de pessoal – encargos sociais	3.301	6.549	6.244
Despesas de pessoal – proventos	9.279	18.219	17.881
Despesas de pessoal – treinamento	60	85	80
Despesas de remuneração de estagiários	8	11	12
	15.839	31.122	30.035
19 Outras despesas administrativas	2019	2018	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Despesas de água energia e gás	189	378	357
Despesas de aluguéis	3	7	25
Despesas de comunicação	179	380	406
Despesas de manutenção e conservação de bens	350	714	832
Despesas de material	108	194	230
Despesas de processamento de dados	1.165	1.977	1.768
Despesas de promoções e relações públicas	847	2.560	1.842
Despesas de propaganda e publicidade	1.386	2.622	1.350
Despesas de publicações	26	63	61
Despesas de seguros	40	72	66
Despesas de serviços do sistema financeiro	138	286	283
Despesas de serviços de terceiros	502	1.021	1.046
Despesas de serviços de vigilância e segurança	32	60	147
Despesas de serviços técnicos especializados	600	1.354	1.961
Despesas de transporte	30	61	54
Despesas tributárias	76	163	158
Despesas de viagens no país	280	533	645
Despesas de depreciação e amortização	2.139	5.728	6.521
Outras despesas administrativas	1.088	2.225	1.869
	9.178	20.398	19.621

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Outras receitas operacionais

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Recuperação de encargos e despesas	2.637	3.623	1.894
Reversão de provisões operacionais	299	319	5.416
Rateio/alocação dos custos da Central (i)	25.317	50.047	47.343
Outras rendas operacionais	1.821	3.299	2.483
	30.074	57.288	57.136

(i) O rateio refere-se ao custo administrativo da Instituição, ressarcido pelas cooperativas filiadas por meio de critérios previamente definidos e aprovados em Assembleia e alocação refere-se aos custos dos serviços das cooperativas filiadas conforme demandas das mesmas.

21 Outras despesas operacionais

	2019		2018
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Atualização do passivo com o fundo de ressarcimento	888	2.151	1.620
Provisão para passivos contingentes	776	2.402	923
Outras despesas operacionais	-	113	322
	1.664	4.666	2.865

22 Tributação de atos não cooperativos

Conforme artigo 87 da lei 5.764/71, os resultados das cooperativas com não associados, serão tributados e levados a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, conforme abaixo:

Resultado de atos não cooperativos

	2019		2018
	2º Semestre	exercício	exercício
Receita de prestação de serviços (i)	561	1.869	643
Despesas específicas de atos não cooperativos	(54)	(180)	(62)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(70)	(241)	(70)
Resultado Operacional	437	1.448	511
Receita/Despesa não operacional líquida	84	123	237
Lucro tributável	521	1.571	748
Imposto de renda e Contribuição Social	(134)	(420)	(137)
Resultado de atos não cooperativos – lucro líquido do semestre/ exercício - FATES	387	1.151	611

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A receita de prestação de serviços classificada como ato não cooperativo é oriunda, basicamente, de comissões recebidas do Bancoob, que conforme legislação, essa receita integra a base de cálculo dos tributos e o resultado é transferido para o FATES, vide nota 17 (e).

23 Pagamento de juros ao capital

O Sicoob Central Crediminas, no exercício de 2019, pagou juros ao capital próprio, remunerando as cotas-partes das Cooperativas filiadas, conforme previsto na Lei Complementar 130/09. A remuneração corresponde a 60% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic. O valor pago no montante de R\$ 17.121 mil está apresentado na Demonstração de Sobras e Perdas e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, conforme Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil. A remuneração do capital não tem efeito fiscal nas demonstrações financeiras do Sicoob Central Crediminas.

24 Transações com partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui os membros o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, conforme Resolução 4.636/2018 do CMN.

A remuneração paga pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários e aos respectivos encargos sociais, no exercício de 2019 somaram a R\$ 3.656 (R\$ 3.171 em 2018) conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e foram registrados em despesas de pessoal na demonstração das sobras e perdas.

(b) Principais saldos e transações

Bancoob e Bancoob DTVM

Transação	Bancoob		Bancoob DTVM	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Depósitos bancários	726	25	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.583.236	4.285.282	-	-
Títulos e valores mobiliários	910.800	1.093.799	-	-
Receitas				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	259.757	248.600	-	-
Títulos e valores mobiliários	73.766	71.901	-	-
Despesas				
Custódia de títulos e valores mobiliários	225	250	-	-
Administração da carteira de título e valores mobiliários	-	-	357	401

A Instituição não possui nenhum saldo ativo ou passivo na data base 31 de dezembro de 2019 com a empresa controlada Sicoob Minaseg - Administradora e Corretora de Seguros do Sicoob Sistema Crediminas Ltda. nem tampouco com a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação e Confederação Nacional de Auditoria de Cooperativa (CNAC).

**Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Cooperativas Singulares

	<u>Ativo/(Passivo)</u>		<u>Receitas/(Despesas)</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações de Crédito	104.010	59.998	6.105	1.069
Repasses Interfinanceiros	56.423	110.997	7.234	11.164
Valores a receber/pagar				
Rateio/Alocação Filiadas	5.104	4.122	50.047	47.343
Centralização Financeira	6.269.664	5.928.387	(350.313)	(360.254)
Garantias Prestadas	-	11.094	-	-
Patrimônio Líquido				
Capital Social	511.738	463.829	-	-

(d) Minaseg e Sicoob Confederação

A Instituição remunera os serviços prestados pelo Sicoob Minaseg, em função do assessoramento técnico operacional relativo ao Fundo de Ressarcimento de Valores (FRV) e pelo Sicoob Confederação em função da utilização do sistema SISBR, links e estrutura organizacional e de riscos, conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sicoob Minaseg - FRV	269	254
Sicoob Confederação	1.048	933

25 Índice da Basileia

O índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O patrimônio líquido da Central apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices da Basileia III de 17,97% em 31 de dezembro de 2019 e 18,12% em 31 de dezembro de 2018.

<u>Base de cálculo</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Patrimônio de Referência Nível I	334.316	307.367
Capital Principal – CP	334.316	307.367
Patrimônio Líquido	563.229	521.718
Patrimônio de Referência Nível II		
Patrimônio de Referência (a)	334.316	307.367
Risco de Crédito	1.712.946	1.580.591
Risco de Mercado	2.307	2.033

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.
- Sicoob Central Crediminas

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco Operacional	120.284	113.925
Ativo Ponderado pelo Risco - RWA (b)	1.835.537	1.696.549
PR mínimo para RWA	146.843	146.327
Margem do capital principal	251.717	231.022
Margem do PR nível I	224.184	205.574
Margem de PR	187.473	161.039
Índice Basileia III (a/b)	17,97%	18,12%
Capital Nível I	17,97%	18,12%
Capital Principal	17,97%	18,12%
Risco Banking (Rban)	2.625	1.753
Margem (PR + Rban)	184.409	159.287
Razão de Alavancagem (RA)	4,92%	4,70%

26 Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida

O plano de previdência instituído pelo Sicoob Central Crediminas possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

O Sicoob Central Crediminas possui um contrato com a Fundação Sicoob Previdência Privada - Sicoob Previ no qual esta é executora e administradora do plano de benefícios Sicoob Multi Instituído. A Central efetua contribuições para o plano de benefícios em favor de seus empregados e diretores.

Em 31 de dezembro de 2019, a Sicoob Previ contava com 119 participantes ativos vinculadas a empregadora Sicoob Central Crediminas (2018 – 116 participantes), cuja contribuição da empregadora totalizou R\$ 285 (2018 - R\$256).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.

- Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Estrutura de gerenciamento centralizado de riscos e de capital

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

I - Riscos operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

II - Riscos de mercado e de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

III – Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

IV –Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

V –Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

VI –Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Crediminas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

V - Risco de imagem

Decorre de boatos ou publicação negativa, verdadeira ou falsa, em relação à prática ou condução dos negócios da Cooperativa, o que provoca a evasão de associados e a consequente perda de negócios.

Com vistas à mitigação do risco de imagem sistêmico, a Instituição por deliberação do Conselho de Administração desta central, adotou em Janeiro de 2011 a política de Comunicação e Marketing do Sicoob Confederação.

Essa política de comunicação e marketing tem por finalidade, priorizar os seguintes temas:

- Aumentar a visibilidade da Central como instituição cooperativista;
- Profissionalizar o relacionamento com os públicos de interesse;
- Melhorar o posicionamento de mercado; e
- Consolidar a marca Sicoob para que seja valorizada e reconhecida como a principal instituição financeira de seus associados.

* * *

Conselho de Administração

Geraldo Souza Ribeiro Filho - Presidente
João Batista Bartoli Noronha - Vice-Presidente
Iesser Cunha Lauar - Conselheiro
João Pinto de Oliveira - Conselheiro
José Pedro Garcia Reis - Conselheiro
Júlio César Aguiar Diniz - Conselheiro
Júlio César Ribeiro Andrade - Conselheiro
Reginaldo Dias Machado - Conselheiro
Vitor Hugo Gomes - Conselheiro

Diretoria Executiva

Elson Rocha Justino - Diretor Superintendente
Jésus Ferreira de Carvalho - Diretor Superintendente
Wagner Luiz Silva - Diretor Superintendente

Gerência de Serviços Centralizados

Fabiana Cristina da Silva - Gerente de Serviços Centralizados
Humberto Bispo da Silva - Contador Geral CRC-MG 43.576

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019 e 2018, o relatório da administração e o relatório dos auditores independentes – PricewaterhouseCoopers, declara que os atos e fatos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

Belo Horizonte, MG, 28 de fevereiro de 2020.

ALCEU VIEIRA DE SOUZA NETO
Conselheiro Fiscal Coordenador

MÁRCIO PIEVE
Conselheiro Fiscal Efetivo

WAGNER LUÍS DIAS CARDOSO
Conselheiro Fiscal Efetivo